

Gestão da Diversidade em tempos de Retórica anti-woke: uma análise comparativa de práticas inclusivas em uma instituição de ensino brasileira

RENATA CRISTINA BATISTA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS) - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINIST

CLAUDIA APARECIDA AVELAR FERREIRA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

SIMONE COSTA NUNES

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

THIAGO SOARES NUNES

UNIVERSIDADE FUMEC (FUMEC)

ANITA CRISTINA CARDOSO-MAGALHÃES

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS) - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINIST

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecemos o apoio do Capes.

Introdução

O debate sobre diversidade nas organizações tem avançado no Brasil e no mundo, contemplando diferentes marcadores sociais da diferença, como pessoas com deficiência, pessoas idosas, gênero, raça, políticas institucionais de diversidade, diversidade em conselhos e a centralidade da liderança inclusiva. O reconhecimento dos direitos de grupos historicamente marginalizados tem impulsionado organizações a reverem suas práticas, apesar das resistências sociais, políticas e culturais.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante do contexto negativista nos últimos tempos sobre a diversidade cultural nas organizações, indaga-se: como uma instituição de ensino está tratando a diversidade cultural em relação às pessoas com deficiência na sua equipe? O objetivo foi analisar comparativamente, os processos de inclusão de pessoas com deficiência entre 2019 e 2024 em uma instituição de ensino brasileira.

Fundamentação Teórica

Adota-se o modelo social da deficiência, conforme Foresti & Bousfield (2022), que compreende a deficiência como produto das barreiras sociais e institucionais. Assim, este artigo busca contribuir com os Estudos Organizacionais e de gestão ao evidenciar que políticas inclusivas, mesmo em tempos de reação anti-woke, podem promover equidade e trabalho decente.

Metodologia

Este estudo utiliza abordagem qualitativa, descritiva e de corte transversal com o objetivo de analisar comparativamente os processos de inclusão de pessoas com deficiência, em uma entidade privada, sem fins lucrativos, localizada em Minas Gerais, Brasil. A pesquisa examina três aspectos principais: acesso e critérios de ingresso, barreiras enfrentadas, e práticas institucionais de gestão da diversidade nos anos de 2019 e 2024.

Análise dos Resultados

Utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade categorial composta por três fases: (a) pré-análise; (b) exploração do material; e (c) tratamento dos resultados e interpretação. As respostas foram organizadas em três categorias temáticas: (a) Acesso e critérios de ingresso; (b) Barreiras e discriminação; e (c) Propostas e inovações na Gestão da Diversidade. Tais categorias evidenciam os aspectos centrais das práticas institucionais e das transformações ocorridas entre as duas fases do estudo.

Conclusão

O estudo demonstra que, mesmo diante do avanço do movimento anti-woke em diversos contextos internacionais, é possível implementar políticas institucionais de inclusão que valorizem a dignidade humana e o trabalho decente. Os resultados obtidos evidenciam que práticas efetivas de gestão da diversidade podem transformar realidades e gerar avanços concretos na inserção de pessoas com deficiência em ambientes educacionais e laborais. Práticas efetivas de inclusão demandam políticas institucionais contínuas, integradas e sensíveis às singularidades, capazes de transformar a diversidade em valor.

Contribuição / Impacto

Implicações práticas: houve mudança na cultura organizacional em relação às pessoas com deficiência, que ganharam visibilidade e espaço de voz ativa, participam das reuniões, e os profissionais do RH foram treinados. Não obstante, ainda existem algumas resistências da parte de alguns gerentes. Contribui com os campos da Administração e dos Estudos Organizacionais. Implicações sociais: a instituição em estudo está envolvida no movimento woke, ao ter mudado as práticas a partir do resultado de 2019, aumentando a representatividade e a inclusão das pessoas com deficiência, conforme dados de 2024.

Referências Bibliográficas

- Batista, R. C. G., Nunes, T. S., Ferreira, C. A. A., & Nunes, S. C. (2024). Discurso e a Prática de Inclusão da Pessoa com Deficiência: análise de um estudo de caso brasileiro. *Teoria e Prática em Administração*, 14(2), 1-13.
- Chis, I.C. (2024). Theorising Disablement through the Collective-Materialist Approach to Disabling Capitalism. *International Journal of Disability and Social Justice*, 4(2),25-47.
- Samaras, G. (2025). Battleground Europe: the rise of anti-woke movements and their threat to democracy. *Frontiers in Political Science*,7,1-5.